

050

ANÁLISE DE ESTUDOS SÓCIO-CULTURAIS SOBRE A RECEPÇÃO DO RÁDIO. *Felipe Schroeder Franke, Nilda Aparecida Jacks (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa "O campo da recepção e a produção brasileira na década de 1990" tem como objetivo traçar um panorama do estudo acadêmico sobre as teorias da recepção. Foram agrupados, para tanto, todas as 49 teses e dissertações feitas sobre o tema, consistindo assim o corpus da pesquisa. Esses 49 trabalhos foram, por sua vez, inicialmente arranjados mediante a sua abordagem disciplinar, sendo então classificados entre sócio-culturais, comportamentais e de abordagem indefinida. Os trabalhos foram então analisados de acordo com categorias básicas (objeto de estudo, problema de pesquisa, modelo teórico-metodológico, premissas teóricas e empíricas, hipóteses teóricas e empíricas, amostra, procedimentos e técnicas, resultados, limites), para, num momento final, serem comparados e estudados entre si, buscando-se as convergências e as divergências, através da produção de relatórios analíticos. Este presente texto apresenta o estudo e os resultados do relatório referente a todos os trabalhos sócio-culturais sobre o meio rádio. Apesar de uma relativa distância entre esses sete trabalhos, nota-se uma atenção dedicada ao rádio enquanto meio comunitário, popular e/ou massivo. Conclusões constantes nos trabalhos versam sobre a necessidade de o rádio, enquanto emissora preocupada e ligada a movimentos e questões sociais, voltar-se ao universo real e empírico dos ouvintes, ao mundo cotidiano e material no qual se dá o contato entre os indivíduos e o meio, local no qual podem ser encontradas novas mediações, ultrapassando-se assim a visão maniqueísta da comunicação como processo unilateral. É nesse sentido que há também certa convergência entre os trabalhos, com parte considerável deles baseando-se nos Estudos Culturais latino-americanos para empreender uma nova leitura do processo de comunicação. (PIBIC).